

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA EM REGIÃO ALTAS EM BREJETUBA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Fabiano Tristão Alixandre¹; Cesar Abel Krohling¹; Maurício José Fornazier¹; David Brunelli Viçosi^{2*}; Rogério Carvalho Guarçoni¹; Elaine Maneli Riva Souza¹

¹Eng. Agr., Pesquisador/ Extensionista Incaper; ²Bolsista FAPES/SEAG/INCAPER. *davidvicosi@hotmail.com

O município de Brejetuba está localizado na Região da Indicação Geográfica Montanhas do Espírito Santo e tem uma área total de 16.000 hectares de café arábica e produtividade média de 35,0 sc/ha com produção anual de 560 mil sacas de café. O objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade de dez cultivares de café arábica em sistema de boas práticas agrícolas em região alta no município de Brejetuba. O experimento está localizado em altitude de 1100m, em delineamento de blocos ao acaso, dez tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos (cultivares): Catucaí Vermelho 785-15, Catucaí Amarelo 2 SL, Catucaiam 24137, Catuaí Vermelho IAC 44, Catiguá MG2, IPR 103, Tupi 1669-40, Arara, Japy e Acauã novo, com parcelas de 07 plantas, sendo as 5 plantas centrais consideradas como úteis. O plantio foi realizado em abril/2019 no espaçamento de 2,5 x 0,8m (5.000 plantas/ha). As adubações foram baseadas em Prezotti (2017) utilizando adubo organomineral Natufert. A colheita dos grãos de café foi realizada conforme a maturação das cultivares. Para medir o rendimento, 2 litros de café (frutos cerejas, verdes e boia) de cada parcela foram medidos com uso de proveta de 1000ml. As amostras foram colocadas para secagem em terreiro suspenso até atingir a umidade de 11%. Após a secagem as amostras foram pesadas em coco, beneficiadas e pesadas novamente. Para a análise estatística dos dados foi aplicado análise conjunta de anos - três safras avaliadas (2022, 2023 e 2024) e teste de médias Scott-Knott ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que não ocorreu diferença significativa entre as dez cultivares na média de três safras e a produtividade média foi baixa, variando de 13,6 (Catiguá MG2) a 29,7 sc/ha (Catucaiam 24137).

Palavras-chave: boas prática agrícolas. cafeicultura. produtividade.

Agradecimentos: À Casa do Adubo e à Natufert pela parceria no desenvolvimento do trabalho por meio da doação dos insumos para a implantação e condução das unidades experimentais. Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Ao Banco de Projetos SEAG, fase III/FAPES, pelo financiamento do projeto e concessão de bolsa de pesquisa. Aos cafeicultores envolvidos na experimentação pela condução dos trabalhos de campo. À Secretaria municipal de Brejetuba, pela colaboração recebida.